

denominação  
**Fazenda São Lucas do Brandão**

código  
**AI-FO9-BM**

localização  
**Rodovia Lúcio Meira, BR 393, km 295**

município  
**Volta Redonda**

época de construção  
**século XIX**

estado de conservação  
**detalhamento no corpo da ficha**

uso atual / original  
**comercial / fazenda de café**

proteção existente / proposta  
**nenhuma / tombamento**

proprietário  
**particular**



### situação e ambiência

Parte das terras da Fazenda São Lucas do Brandão, situada em ambiente natural de grande beleza pela rica topografia, integra a Floresta da Cicuta, uma importante Área de Preservação Permanente / APP, de Mata Atlântica virgem. Possui ainda vasta área por onde corre o Ribeirão Brandão, além de diversos pequenos riachos.



coordenador / data  
equipe  
histórico

**Vilma Lobo Abreu - jan 2008**  
**Vilma Lobo Abreu**  
**Adriano Novaes**

revisão / data  
**Marcos Bittencourt - mai 2008**

---

situação e ambiência

---

A casa-sede e as demais dependências estão hoje inseridas na malha urbana de Volta Redonda. Esta antiga fazenda de café, depois engenho de açúcar - fechado no final dos anos 1930 pelo governo Vargas -, hoje sobrevive de atividades de recreio e lazer.



---

descrição arquitetônica

---

Casa térrea sobre porão, cujo partido original, incorporados as telhas e os depósitos, formatava, em planta, a figura de um “L” invertido. A varanda que envolve as fachadas frontal e lateral esquerda, acessada por escadaria aposta ao extremo lateral esquerdo, responde pela nota de interesse maior na composição, pois a torna excêntrica, se ativermos respeito estrito à simetria.

O telhado de ponto elevado, quase à chinesa, possui quatro águas recobertas por telhas capa e canal e beiral vão acachorrado que se esparrama sobre a dita varanda que é suportada por estrutura em madeira (esteios e travessas) e guarnecida por guarda corpo simples, também em madeira e com mesma conformação.

Vãos em verga reta voltam-se a varanda e o acesso a casa é feito pela lateral esquerda, pouco antes da capela, localizada ao fundo do alpendre, de topo, com porta em arco abatido que mantém pesadas almofadas em madeira.

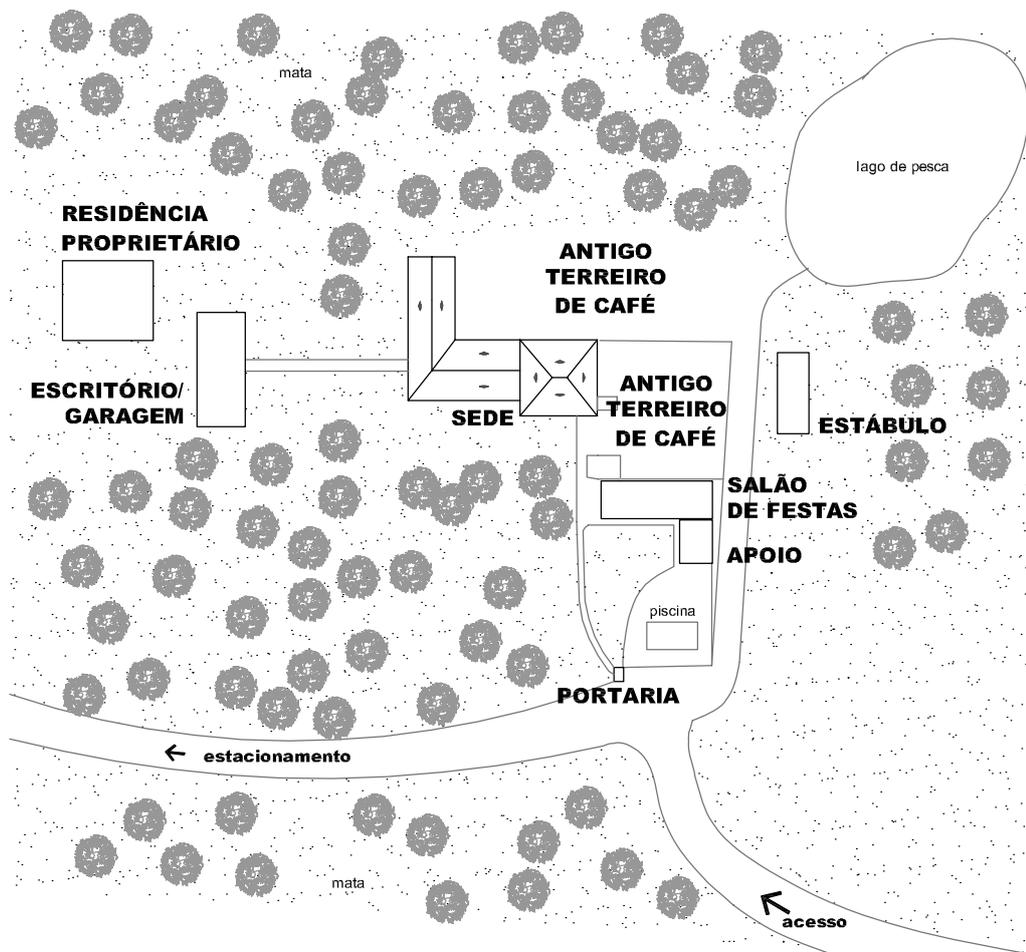


A casa-sede hoje não está habitada, vem sendo recuperada e as partes social e íntima encontram-se em bom estado. A casa conserva ainda móveis e objetos de época.

A construção perpendicular a ela funciona como depósito, apresentando-se em mau estado de conservação e necessitando de substituição de peças em madeira da sua estrutura.

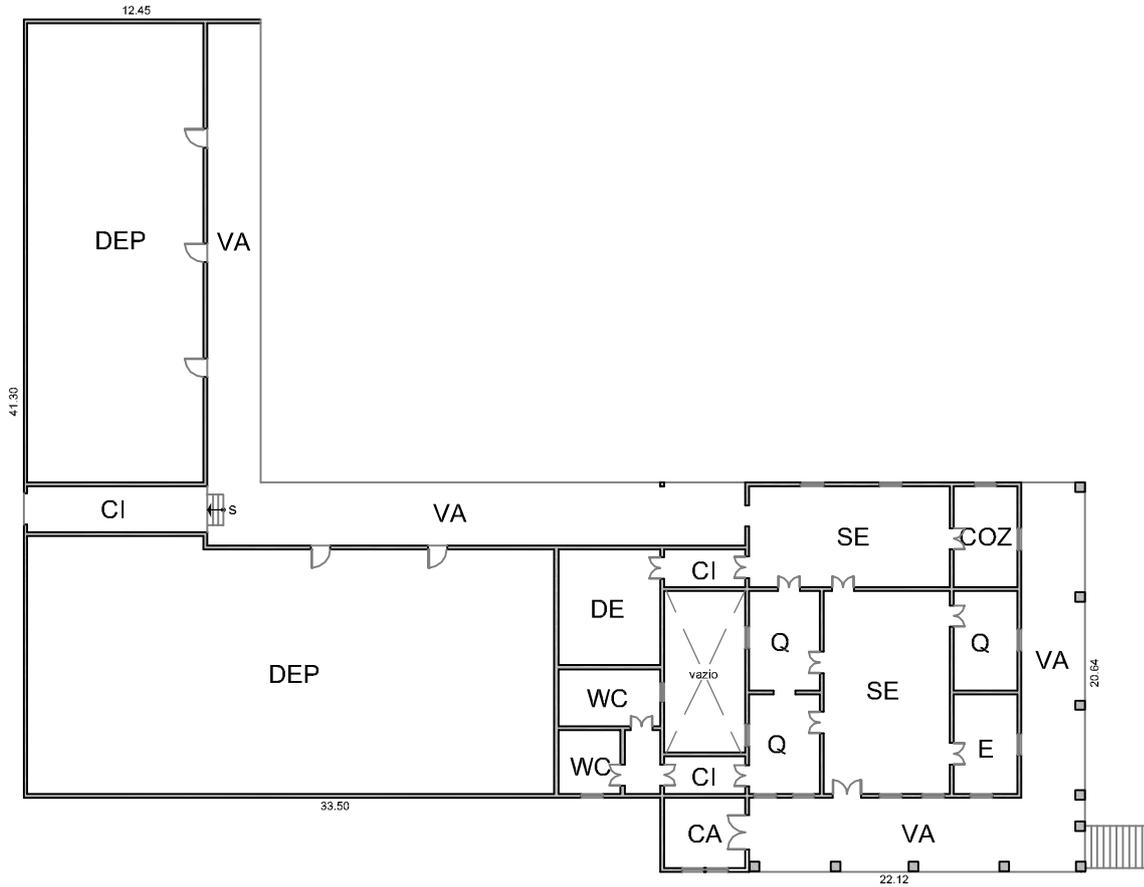
As fundações, alvenarias e cobertura da casa-sede encontram-se em bom estado, entretanto as estruturas em madeira de pilares, frechais e demais peças estruturais estão em mau estado de conservação, exceto das áreas social e íntima, já recuperadas.





**1** **FAZENDA SÃO LUCAS DO BRANDÃO**  
Planta de Situação escala: 1/1250

A scale bar is located below the caption, showing increments of 0, 5, 10, 20, and 50 meters.



**1** FAZENDA SÃO LUCAS DO BRANDÃO  
 Planta Baixa da Sede - 1º PAVTO. escala: 1/400



CA - capela    COZ - cozinha    DEP - depósito    Q - quarto    VA - varanda    alvenaria existente  
 CI - circulação    DE - despensa    E - escritório    S - sala    WC - banheiro

Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense

AI - F09 - BM

**2/2**

equipe: Vilma Lobo Abreu/ Christian Andrade Vieira/ Ademir Jr. Manoel	desenhista: Vilma Lobo/ Christian Vieira/ Ademir Jr.	revisão: Francyla Bousquet	data: nov 2007
--	--	-------------------------------	-------------------

Conforme pesquisa feita pelo historiador Roberto Guião de Souza Lima, acredita-se que esta fazenda foi resultado do desmembramento da parte das terras da fazenda Santa Cecília, a qual, por sua vez, foi desmembrada da fazenda Três Poços.

O fato é que esta fazenda pertenceu ao Comendador Lucas Antônio Monteiro de Barros e, depois, por muitos anos, provavelmente a partir de 1893, ao Comendador Raimundo Breves de Oliveira Roxo, casado com Maria Rita Monteiro de Barros, filha do Comendador Lucas A. Monteiro de Barros.

Consta que, em princípios do século XX, pertencia ao alemão João Haasis e, em 1919, após sua morte, ficou a fazenda para seus cinco filhos. Um deles, o engenheiro agrônomo Dr. Carlos Augusto Haasis, pessoa de destaque no meio empresarial de Barra Mansa da época, adquiriu as partes dos irmãos na fazenda e se tornou seu único proprietário. Dr. Carlos Augusto Haasis, deu grande impulso à propriedade, já na fase leiteira. Durante sua administração, parte da fazenda foi loteada. Passados os anos, depois de sua morte, a fazenda passou aos seus herdeiros e hoje pertence ao seu neto, Arthur Haasis.

A sede da fazenda está implantada às margens do Ribeirão Cachoeirinha, que depois de abastecer as fazendas São Lucas e Santa Cecília, atravessa a antiga vila operária de Volta Redonda e deságua no Rio Brandão, afluente do Paraíba do Sul.

Atualmente a fazenda funciona com restaurante para comida caseira além de pesque-pague, administrado pelos proprietários.



**Fazenda São Lucas do Brandão**, s.a, s.d. (Acervo Roberto Guião)